



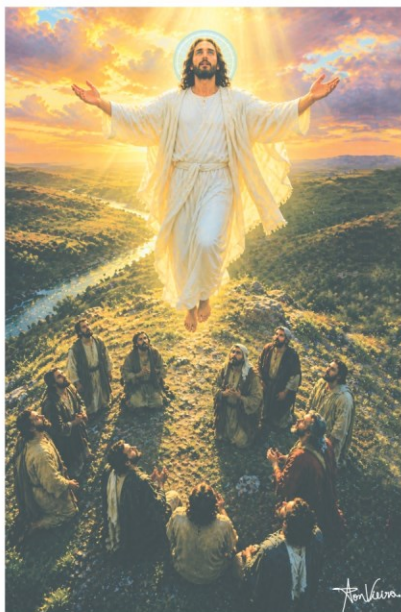
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 17 de maio de 2026 – Nº 32

ASCENSÃO DO SENHOR

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.358-359



DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS



A.: O Catecismo nos ensina que a Ascensão de Cristo marca a entrada definitiva da humanidade de Jesus no Reino de Deus. Ele não está longe de nós, pelo contrário, Ele permanece conosco, vem ao nosso encontro em cada Eucaristia, por isso aqui nos reunimos para celebrarmos este grande mistério. Queremos rezar pela unidade de todos os cristãos e elevar a Deus nossa ação de graças por todos os seus benefícios. Iniciemos a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe.

José Alves

R.: O SENHOR FOI PREPARAR UM LUGAR PARA NÓS NO CÉU./ 1. Ó varrões galileus, que estais no céu a olhar? Aleluia! O Jesus que subiu ao céu deve, depois, voltar! Aleluia! 2. Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor! Aleluia! Cante a terra e o mar também: Cristo é vencedor! Aleluia! 3. Glorioso, à direita do Pai, sentou-se Jesus! Aleluia! Que nos foi preparar o céu, reino de eterna luz! Aleluia! 4. O Jesus, nosso Rei e Senhor, que subis para os céus! Aleluia! Não deixeis os cris-

tãos a sós: dai-nos o dom de Deus! Aleluia!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSE A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KYRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KYRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus todo-poderoso, cremos que vosso Filho Unigênito, nosso Redentor, hoje subiu ao céu. Concedei também a nós habitar desde já nas moradas celestiais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Jesus Cristo permanece conosco por meio de sua Palavra. Ouçamos atentamente.

6 PRIMEIRA LEITURA – At 1,1-11 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, ²até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias”. ⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?” ⁷Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”. ⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. ¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 46/47

R.: POR ENTRE ACLAMAÇÕES DEUS SE ELEVOU, O SENHOR SUBIU AO TOQUE DA TROMBETA./ 1. Povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria! Porque sublime é o Se-

nhor, o Deus Altíssimo, o soberano que domina toda a terra./ **R.:** **POR ENTRE ACLAMAÇÕES DEUS SE ELEVOU, O SENHOR SUBIU AO TOQUE DA TROMBETA./ 2.** Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!/ **3.** Porque Deus é o grande Rei de toda terra, ao som da harpa acompanhai os seus louvores! Deus reina sobre todas as nações, está sentado no seu trono glorioso.

8 SEGUNDA LEITURA – Ef 1,17-23 **Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.**

Irmãos: ¹⁷O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Ide ao mundo, ensinai aos povos todos: convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus. (Mt 28,19-20^o)

10 EVANGELHO – Mt 28,16-20

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei

convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, neste dia em que celebramos a Ascensão do Senhor Jesus aos céus, na expectativa do Espírito Santo prometido, dirijamos a nossa prece a Deus, o Pai, dizendo: Ó Cristo, elevado aos céus, ouvi-nos.

T.: Ó CRISTO, ELEVADO AOS CÉUS, OUVI-NOS.

1) Pelo Papa Leão, por nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar e seus bispos auxiliares, para que, instruídos pelo Espírito Santo, possam renovar no coração dos fiéis, a disposição em testemunharem a fé, rezemos.

T.: Ó CRISTO, ELEVADO AOS CÉUS, OUVI-NOS.

2) Por todos os que trabalham com os meios de comunicação, em especial a Pascom de nossa comunidade paroquial, a fim de que comuniquem sempre a verdade que provém do Evangelho. Rezemos.

T.: Ó CRISTO, ELEVADO AOS CÉUS, OUVI-NOS.

3) Por todos os jovens de nossa paróquia, a fim de que não percam o entusiasmo nem a esperança no futuro, mas perseverem na oração, rezemos.

T.: Ó CRISTO, ELEVADO AOS CÉUS, OUVI-NOS.

4) Por esta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, que hoje se inicia, para que seja um especial momento de comunhão com todas as Igrejas cristãs e um sinal visível da presença do Espírito Santo em nossas comunidades, rezemos.

T.: Ó CRISTO, ELEVADO AOS CÉUS, OUVI-NOS.

(preces espontâneas):

P.: Dai-nos, ó Deus, desejar ardentemente as moradas eternas e prepará-las desde já com as nossas boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREPARAÇÃO DOS DONS – L. e M.:

Almey Bezerra

R.: **ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! 1.** Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, de nossas faltas concede o perdão, por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia! **2.** As nossas penas, o nosso labor, nossa alegria e nosso amor, por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, na festa da venerável ascensão do vosso Filho nós vos apresentamos humildemente este sacrifício. Concedei que, por este intercâmbio de dons, sejamos elevados às realidades do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio da Ascensão I – MR., p.471

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois o Senhor Jesus, Rei da glória, vencedor do pecado e da morte, ante os Anjos maravilhados, subiu hoje ao mais alto dos céus, constituído Mediador entre Deus e a humanidade, Juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, nos precedeu, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar a nós, membros do seu corpo, a confiança de um dia o seguirmos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o

perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que nosso Senhor, vosso Filho unigênito, elevou à vossa direita na glória a nossa frágil natureza humana. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-

aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Ó ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé. (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribu-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 28, 20 e Sl 46 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: CONVOSCO EU ESTAREI TODOS OS DIAS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS, ALELUIA./ 1. Povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria! Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, o soberano que domina toda a terra./ **2.** Por entre aclamações Deus se ele-

vou, o Senhor subiu ao toque da trombeta. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!/ **3.** Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, ao som da harpa acompanhai os seus louvores! Deus reina sobre todas as nações, está sentado no seu trono glorioso./ **4.** Os chefes das nações se reuniram com o povo do Deus santo de Abraão, pois só Deus é realmente o Altíssimo, e os poderosos desta terra lhe pertencem!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.359

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

P.:abençoe-vos o Deus todo poderoso, cujo Filho Unigênito hoje subiu ao mais alto dos céus, e vos abriu o caminho para onde ele mesmo está.

T.: AMÉM.

P.: Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência, quando vier para o julgamento.

T.: AMÉM.

P.: E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar, conforme sua promessa, a alegria de permanecer com ele até o fim dos tempos.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS!

Per Ritus et Preces

A oração Coleta, segundo o significado do termo, recolhe na unidade de sentimentos e preces de todos os presentes na assembleia litúrgica favorecendo uma melhor compreensão do mistério celebrado. É precedida pelo silêncio após o convite: 'Oremos'; pronunciada apenas pelo sacerdote que preside e concluída por toda assembleia com o 'Amém' que significa o assentimento a tudo que foi rezado. Assim rezamos com a Igreja encerrando os Ritos Iniciais e nos preparando para escutar a Palavra divina.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 19,1-8; Sl 67(68), 2-3.4-5^{ac}.6-7^{ab}; Jo 16,29-33; **Ter.:** At 20,17-27; Sl 67(68), 10-11.20-21; Jo 17,1-11^a; **Qua.:** At 20,28-38; Sl 67(68), 29-30.33-34.35-36; Jo 17,11^b-19; **Qui.:** At 22,30;23,6-11; Sl 15(16), 1-2^a e 5.7-8.9-10.11; Jo 17,20-26; **Sex.:** At 25,13b-21; Sl 102(103), 1-2.11-12.19-20^{ab}; Jo 21,15-19; **Sáb.:** At 28,16-20.30-31; Sl 10(11), 4.5 e 7; Jo 21,20-25.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



— OASSAB —

Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 18, combinado com o art. 23, inciso III, do Estatuto Social, fica convocada **Assembleia Geral Ordinária** para reunir-se dia **21/Maio/2026**, quinta-feira, às 9h em 1ª convocação e às 9h30 em 2ª convocação, no auditório da Paróquia do Verbo Divino L2 Norte – SGAN 609 – Mod. C, Brasília – DF – CEP: 70830-403, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Apreciar e votar a prestação de contas e o relatório anual da Diretoria, referente ao exercício social de 2025, com base no Parecer do Conselho Fiscal; 2) Assuntos gerais.

PADRE RAFAEL SOUZA DOS SANTOS - Presidente

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida: **ANTONIO PRAXEDES DE ANDRADE**; e **RAIMUNDO NONATO DA SILVA SANTOS**, a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A ASCENSÃO DO SENHOR

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Celebramos neste domingo a solenidade da Ascensão do Senhor. Jesus ressuscitado passou quarenta dias com os Seus discípulos e foi ao Pai, mas permanece conosco de uma forma nova: “Eis que eu estarei convosco todos os dias até ao fim do mundo” (Mt 28,20). É a presença constante do Ressuscitado assistindo os Seus, animando a Sua Igreja. As leituras deste domingo falam do mistério da ascensão (At 1, 1-11; Ef 1,17-23; Mt 28,16-20). Na primeira leitura, os apóstolos experimentaram o Ressuscitado que Se apresenta vivo, depois de sua paixão, com numerosas provas. Os apóstolos têm a consciência de que o tempo da presença física do Senhor no meio deles acabou. Inicia-se um tempo novo em que a Igreja, movida pela força do Ressuscitado e assistida pelo Espírito, deverá anunciar o Senhor e testemunhá-Lo até a Sua volta.

O Evangelho narra uma aparição de Jesus aos discípulos, na qual os onze vão para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha indicado. A Galiléia é o lugar onde tudo havia começado. Quando veem Jesus, prostram-se diante dEle. Prostrar quer dizer reconhecer a Sua divindade, reconhecer que Ele é Deus. Ainda assim alguns duvidaram. A dúvida manifesta sempre a incapacidade de acreditar na grandeza da obra de Deus, neste caso, de acreditar na ressurreição de Cristo. Jesus Se manifesta como o *Kurios*, Aquele que recebeu autoridade sobre tudo no céu e na terra e mostra que o Ressuscitado é Senhor de tudo, a Sua autoridade é universal. O poder de Jesus repercute sobre os discípulos, que se fazem participantes da vitória de Jesus. Recebem o poder e a missão de Jesus: “...ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo que vos ordenei” (Mt 28, 19). Jesus anunciou o Reino de Deus. Agora, os discípulos devem anunciar Jesus, devendo tornar as pessoas discípulas de Jesus. Neste “ide” para os discípulos, estão todas as gerações que devem anunciar Jesus Cristo, que devem se comprometer com o testemunho, o anúncio.

Ontem eles, hoje nós. Os discípulos devem batizar em nome da Trindade. Aqueles que creem na pregação e se tornam discípulos de Jesus são chamados a ensinar a observar tudo o que Jesus ordenou. Aqueles que creem em Jesus devem viver da Palavra de Jesus, viver do Evangelho de Jesus para, então, tornarem-se, por meio da fé, participantes da vitória de Jesus. A ressurreição, mesmo conservando uma continuidade com o Jesus terreno, sublinha uma nova etapa que se inicia para Jesus e com Ele. Assim também deve ser para os apóstolos e discípulos. A nova etapa que se abre é assinalada não somente com o poder de Jesus pela missão dos apóstolos e dos novos discípulos, mas também pela presença de Jesus.

O Evangelho termina com a promessa de que Jesus estará com os Seus discípulos todos os dias até o fim do mundo. Os discípulos de Jesus não caminham sozinhos na história, pois Jesus caminha com eles. A presença do Senhor garante que a missão não falhará, pois a Sua presença viva sustenta e anima os discípulos de Jesus.